



Central do Leitor

Globo Online

Jornal O Globo

Diário de S. Paulo

Assine O Globo

Classificados O Globo

Anuncie

Agência O Globo

Arquivo Premium

- Primeira Página
- Colunas
- O País
- Opinião
- Rio
- Economia
- O Mundo
- Ciência
- Esportes
- Segundo Caderno
- Suplementos
 - Boa Chance
 - Boa Viagem
 - CarroEtc
 - Ela
 - GloboInho
 - Info etc
 - Megazine
 - Morar Bem
 - Prosa & Verso
 - Revista da TV
 - Rio Show
- Bairros
 - Baixada
 - Barra
 - Centro
 - Ilha
 - Niterói
 - Serra
 - Tijuca
 - Zona Norte
 - Zona Oeste
 - Zona Sul

ARQUIVO PREMIUM
 Aqui você encontra textos publicados no **Globo** (desde 97) e no **Extra** (desde 98)
Últimos 7 dias grátis

CINEMA



O Bonequinho Viu
 Veja o que o Bonequinho viu...

SEGUNDO CADERNO

Rio, 25 de julho de 2006

Versão impressa

Discípulo que justifica a aposta da madrinha

João Pimentel

Bruno Castro surgiu no cenário do samba como cavaquinista e parceiro musical de Dona Ivone Lara. Músico talentoso, compositor de mão-cheia, ele, que é professor de educação física, chega agora ao seu primeiro e independente disco. Nele, o músico mostra personalidade e a identidade que diferenciam os sambistas dos sambeiros. Por isso a chegada de seu CD, que traz músicas feitas nos últimos dez anos, deve ser louvada como um sopro de criatividade em meio a um mundo de regravações.

Já na primeira faixa ele diz a que veio. Contradizendo Noel Rosa, ele cria uma "Universidade do samba" cujo decano é Nei Lopes, o campus será no Cacique de Ramos, e Dona Ivone Lara está sendo convencida a assumir a reitoria.

Mas antes de responder ao convite do discípulo, Dona Ivone empresta sua voz para "Apito de ouro", "Razão e nostalgia" — parcerias dos dois — e "Na própria palma", esta também com Maurício Verde, professor de cavaquinho de Castro e diretor musical do disco juntamente com o também cavaquinista Wanderson Martins. Além de abrir portas para o afilhado musical, Dona Ivone foi responsável pela parceria dos dois com Luiz Carlos da Vila na bela "Dizer não pro adeus", já gravada por Zeca Pagodinho em seu último disco e que neste CD ganha a participação de Luiz Carlos.

Sambista faz crônicas do cotidiano e samba de breque

Em "Eu não sou leão", parceria com Adalto Magalha, ele mostra o que é viver entre os exercícios e a vida boêmia do samba. Depois de arrumar "um parceiro, personal maneiro" que o leva para caminhadas e mergulhos na praia, encontra um "amigo que pinta no lance para atrapalhar". Então é cerveja, tira-gosto.

O cronista também está presente no samba "Cortesia" e em "Breque Barra alerta", dele e de Maurício Verde. Pode parecer ousadia, mas o samba de breque sobre o bairro não irritaria Moreira da Silva, por sinal, homenageado por Castro. Lembra a Barra da Tijuca antes da especulação imobiliária, antes do túnel e da estátua da liberdade.

Enfim, Bruno Castro chega, como se diz no samba, pisando devagar, como quem dança um miudinho.



Veja a imagem ampliada da capa

COLUNAS

Arthur Dapieve

Tá na cara

Patrícia Kogut

O 'Paraíso' que vem às 21h

Gente Boa

Gramado de Ipanema

TV Por Assinatura

SUPLEMENTOS

Rio Show

Ela

Revista da TV

Prosa & Verso

HÁ 50 ANOS

Veja o que era notícia no Globo

HORÓSCOPO

Confira a previsão dos astros

RELACIONAMENTO

Busco:

Idade: